



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE
REITORIA - PRO-REITORIA PESQ.PÓS GRAD IN**

ATA Nº 648 / 2020 - PROPI/REIT (11.01.18.00.29)

Nº do Protocolo: 23348.004124/2020-91

Blumenau-SC, 06 de julho de 2020.

COMITÊ CENTRAL DE PESQUISA DO INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE (COCEP/IFC)

ATA DE REUNIÃO - 25/06/2020

Aos 25 dias do mês de junho de 2020, os membros do Comitê Central de Pesquisa do Instituto Federal Catarinense (COCEP/IFC), Fátima Peres Zago de Oliveira (Pró-Reitora de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação); Marilane Maria Wolff Paim (Pró-Reitora de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação); Ana Nelcinda Garcia Vieira (Coordenadora de Pesquisa e Inovação do *Campus* Abelardo Luz); Fabiana Moreira (Coordenadora de Pesquisa e Inovação do *Campus* Araquari); Michele Savaris (Coordenadora de Pesquisa e Inovação do *Campus* Blumenau); Leda Gabriela Ardiles (Coordenadora de Pesquisa e Inovação do *Campus* Brusque); Luciane Grando Dorneles Ungericht (Coordenadora de Pesquisa e Inovação do *Campus* Camboriú); Nei Fronza (Coordenadora de Pesquisa e Inovação do *Campus* Concórdia); André Toreli Salatino (Coordenadora de Pesquisa e Inovação do *Campus* Fraiburgo); Gabriel Murilo Ribeiro Gonino (Coordenadora de Pesquisa e Inovação do *Campus* Ibirama); Ricardo Kerschbaumer (Coordenadora de Pesquisa e Inovação do *Campus* Luzerna); Giselle Camargo Mendes (Coordenadora de Pesquisa e Inovação do *Campus* Rio do Sul); Eliete de Fátima Ferreira da Rosa (Coordenadora de Pesquisa e Inovação do *Campus* Santa Rosa do Sul); Henrique Valadão de Oliveira (Coordenadora de Pesquisa e Inovação do *Campus* São Bento do Sul); Patricia Devantier Neuenfeldt (Coordenadora de Pesquisa e Inovação do *Campus* Santa Rosa do Sul); Mirian Rocho da Rosa Silveira (Coordenadora de Pesquisa e Inovação do *Campus* Sombrio) e; Gilson Ribeiro Nachtigall (Coordenador de Pesquisa e Inovação do *Campus* Videira) reuniram-se, de forma virtual, para tratar assuntos relacionados à Pesquisa no IFC. Participaram também os Bolsistas Produtividade em Pesquisa do CNPq, Mari Inês Carissimi Boff, Cileide Coelho e Renata Junqueira de Souza e os Bolsistas Produtividade em Desenvolvimento Tecnológico e Extensão Inovadora do CNPq, Vinicyus Rodolfo Wiggers, Jürgen Andreaus e Adilson Pinheiro, como representantes do Comitê Externo para validação do Processo de Seleção de Projetos para os Programas de Bolsas Institucionais PIBIC, PIBIC-EM, PIBIC-Af e PIBITI (ciclo 2020-2021). A reunião contou, ainda, com a presença dos servidores em exercício na PROPI, Joseane Evaldt Corrêa Teixeira, Marta Inês Caldart de Mello, Michel da Silva Goulart e Rafael Paes de Barros e, da servidora Cristina Claumann Freygang, Coordenadora Substituta de Pesquisa Inovação do *Campus* Santa Rosa do Sul. Foi justificada a ausência da Bolsista Produtividade em Pesquisa do CNPq, Janaina Guimarães, em virtude de um imprevisto decorrente de reagendamento de voo. A Pró-Reitora de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação, Fátima Peres Zago de Oliveira, apresentou-se e deu as boas-vindas a todos e todas, agradecendo pela presença, especialmente aos bolsistas Produtividade em Pesquisa e Produtividade em Desenvolvimento Tecnológico e Extensão Inovadora do CNPq e salientou a importância de suas participações no processo de validação dos Programas Institucionais de Bolsas. Fátima solicitou à Diretora de Pesquisa, Pós-Graduação que também se apresentasse, a qual também agradeceu a presença de todos e todas. Fátima apresentou, ainda, rapidamente, toda a equipe da PROPI e agradeceu pelo trabalho desenvolvido, assim como aos coordenadores de pesquisa dos *campi*, passando, então, à apresentação da pauta. Feita a leitura da pauta, passou a palavra à servidora Joseane Evaldt Corrêa Teixeira que conduziu a apresentação do primeiro assunto da pauta. **1. Validação do Processo de Seleção de Projetos para os Programas de Bolsas Institucionais PIBIC, PIBIC-EM, PIBIC-Af e PIBITI (ciclo 2020-2021)** - Joseane informou que o processo foi iniciado pela servidora Aline Louise, colega da PROPI, que atualmente está em Licença Capacitação e continuado por ela e pela servidora Marta Inês, também colega da PROPI. Joseane apresentou todo o procedimento que compõe a classificação prevista nos Editais de Seleção de Projetos para os Programas de Bolsas Institucionais PIBIC, PIBIC-EM, PIBIC-Af e PIBITI. Assim, iniciou apresentando dos três editais publicados, a saber: Edital nº 52/2019 (PIBITI), Edital nº 53/2019 (PIBIC e PIBIC-Af) e Edital nº 54/2019 (PIBIC-EM), explicando a modalidade de bolsa ofertada em cada um e esclarecendo que o PIBIC e PIBIC-Af estão num mesmo edital, visto que, em relação projetos ou à seleção, não há nenhuma diferenciação, sendo que o que diferencia um programa de bolsas do outro é o fato de que os bolsistas do PIBIC-Af necessariamente devem ser estudantes que tenha ingressado por meio de

Ações Afirmativas. Mostrou a página do IFC onde os editais e demais documentos são publicizados, assim como o e-mail institucional que foi encaminhado a todos os servidores do IFC, informando da publicação dos Editais e dos prazos para submissão de propostas. Na sequência, apresentou os requisitos exigidos aos proponentes para participação em cada Edital (critérios de admissibilidade), quais sejam: possuir a titulação mínima exigida, Lattes atualizado em 2019; participar de grupo de pesquisa certificado no IFC; apresentar formulário de identificação do projeto devidamente assinado pelo orientador do projeto, pelo Coordenador de Pesquisa do *Campus* e pelo Diretor-Geral e; estar adimplente com a PROPI. Joseane destacou a avaliação também do potencial de inovação, específica para os projetos do PIBITI, a qual visa diferenciar os projetos IC e IT e tem caráter eliminatório. Informou que a submissão de projetos foi efetuada no período de 16/09/2019 a 08/12/2019, por meio do correio eletrônico institucional editais.propi@ifc.edu.br, apresentando os documentos necessários à submissão, que são o Formulário de Identificação do Projeto, o qual deve ser assinado pelo proponente, pelo Coordenador de Pesquisa do *Campus* e pelo Diretor-Geral do *Campus*) e o Formulário Roteiro do Projeto, o qual não deve constar nenhuma assinatura ou outra forma de identificação, visto que este é o documento que é encaminhado aos avaliadores. Informou também que a classificação das propostas leva em consideração a avaliação do mérito curricular do orientador (com peso de 30%) e a avaliação técnica do projeto (com peso de 70%). Reforçou que a "baixa" dos Currículos Lattes e dos espelhos dos grupos de pesquisa se deu em um único dia, de modo a garantir isonomia, tendo sido realizada no dia 12/12/2019, 4 dias após o término do prazo de submissão ao edital. Joseane mostrou o formulário de avaliação do mérito curricular e o formulário de avaliação do mérito técnico do projeto, com os critérios avaliativos de cada edital. Na sequência, Joseane informou que, após recebidas todos as submissões, os projetos são baixados e arquivados digitalmente e as informações de cada um é sistematizada em uma planilha eletrônica. Foi aberta e apresentada a planilha, e todas as suas abas, mostrando-se todos dados relativos à seleção e classificação dos projetos inscritos nos três editais e, novamente, apresentados os critérios de admissibilidade. Mostrou-se os projetos que não foram admitidos, em virtude do não atendimento de algum dos critérios iniciais de admissibilidade, sendo que no Edital do PIBIC-EM foram desclassificados 7 projetos, dos quais 2 em virtude de o orientador estar com o Currículo Lattes desatualizado, 1 por não fazer parte de grupo de pesquisa certificado pelo IF e por não ter a titulação mínima de Mestre, 1 devido ao formulário de identificação do projeto não estar assinado pelo Diretor-Geral do *campus* e 1 por ter apresentado proposta fora do prazo previsto no cronograma do edital. Na sequência esclareceu que, após definidos os projetos admitidos, segue-se com a avaliação do mérito curricular e, novamente, foram apresentados os itens desta avaliação, considerando as informações publicadas no Currículo Lattes do orientador nos últimos 5 anos. Professor Adilson Pinheiro, Bolsista Desenvolvimento Tecnológico e Extensão Inovadora do CNPq, questionou se a pontuação curricular é limitada a 100 pontos, ao que foi esclarecido que sim. Joseane apresentou as pontuações atribuídas a cada projeto na avaliação do mérito curricular do orientador, esclarecendo que a esta pontuação é atribuído peso de 30%, portanto os pontos obtidos na avaliação do mérito curricular são multiplicados por 0,30 para obtenção da pontuação final desta avaliação. Da mesma forma foram apresentados os demais editais, sendo que, em relação ao PIBIC, 4 projetos foram desclassificados, 2 por estarem inadimplentes com a PROPI, 1 por não possuir a titulação de Doutor e 1 por ter apresentado o formulário Roteiro do Projeto com assinaturas, permitindo a identificação. Em relação ao PIBIC-Af, não houve projetos desclassificados e, em relação ao PIBITI, foram desclassificados 15 projetos, 1 por não fazer parte de grupo de pesquisa certificado pelo IFC, 1 por não ter a titulação mínima de Doutor e 13 por não apresentar potencial de inovação. Em relação aos critérios de avaliação do potencial de inovação, foi informado que esta avaliação foi efetuada, inicialmente pelo Coordenador do Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) do IFC, Rafael Paes de Barros, e, posteriormente compartilhada e validada pelos demais membros da equipe gestora do Edital. Neste ponto, o coordenado do NIT/IFC, Rafael Paes de Barro, esclareceu que este critério começou a ser utilizado nos editais do PIBITI para o ciclo 2019-2020, lembrando que a servidora Aline Loise participou de uma reunião, em 2018, junto ao CNPq, na qual percebeu-se que o IFC tem perdido a oportunidade de ampliar o número de cotas de bolsa PIBITI por não fazer diferenciação real entre os projetos IC e IT. Assim, a partir do ciclo 2019-2020 os projetos passaram a ser avaliados também pelo potencial de inovação, visto, até então, não tínhamos uma avaliação nessa linha. Neste sentido, para fins de avaliação do potencial de inovação foi considerada a proposta de geração de um produto, processo, método ou serviço novo ou uma melhoria significativa, e sua transferência ao Arranjo Produtivo Local, ou seja, se o produto tem potencial de mercado econômico ou social, se tem aplicabilidade real e se vai ser absorvido pela sociedade. Embora essa avaliação não seja consenso, é inerente ao PIBITI. Feita a explanação, foi solicitado pelos coordenadores de pesquisa que estas informações sejam encaminhadas a eles, visto que constantemente recebem questionamentos sobre essa avaliação, de modo a evitar a reprovação de um grande número de projetos em editais futuros. Ficou acordado que as informações serão encaminhadas por e-mail. Rafael informou que estes critérios já haviam sido explicados aos coordenadores de pesquisa em 2019, contudo houve uma mudança grande desses coordenadores na nova gestão. Fátima salientou que havia um planejamento do NIT para visitação em todos os *campi* este ano para fazer esse

trabalho, contudo, por conta da pandemia, essas visitas ficaram prejudicadas. Rafael destacou que no ciclo passado o NIT foi bem flexível na avaliação, pois se houvesse um maior rigor o número de desclassificados seria muito maior. Joseane complementou, informando que, para manutenção ou ampliação do quantitativo de cotas de bolsas do PIBITI, foi necessário a adequação dos critérios de avaliação. Seguindo, Joseane apresentou as avaliações do mérito técnico dos projetos, informando que os projetos costumam ser enviados para 2 avaliadores internos (docentes e TAEs com formação compatível) e 1 avaliador externo, todavia, nem sempre se consegue retorno das três avaliações, visto que, muitos pesquisadores que poderiam atuar como avaliadores, estão concorrendo nos mesmos editais e, ainda, pela existência de sobrecarga na quantidade projetos a serem avaliados. Joseane informou que os primeiros encaminhamentos de projetos para os avaliadores foram efetuados pela servidora Aline Louise e que, posteriormente, foram conduzidos pela servidora Marta Inês. Explicou a legenda de cores da planilha, informando que os marcados em amarelo correspondiam àqueles avaliadores que não deram retorno sinalizado se fariam ou não a avaliação; os marcados em vermelho correspondiam àqueles que recusaram a avaliação, seja por não corresponder a sua área de especialidade, ou por não dispor de tempo, ou ainda por ter ultrapassado o limite de projetos permitidos no seu plano de atividades docentes e; os destacados em verde correspondiam àqueles que efetivamente avaliaram. Na sequência, Marta explicou que esta etapa consistiu em identificar e localizar os avaliadores e depois encaminhar os projetos por e-mail, com prazo de 5 dias para retorno. Caso não se obtivesse retorno nos 5 dias, o e-mail era reencaminhado reiterando a solicitação. A taxa de retorno foi relativamente boa, tendo em vista que se obteve no mínimo 2 avaliações por projetos, sendo que para alguns se obteve três avaliações. Marta agradeceu os avaliadores presentes na reunião e solicitou que estendesses os agradecimentos aos avaliadores de cada *campus*. Cristina Freygang questionou o limite de avaliações permitidas pela normativa docente do IFC (10 avaliações por ano), o que realmente faz com que os avaliadores recusem as avaliações, sugerindo repensar a normativa. Fátima informou que o assunto será levado para discussão com as demais pró-reitorias. Vinicyus Wiggers, Bolsista Desenvolvimento Tecnológico e Extensão Inovadora do CNPq, questionou se todos os projetos passaram por avaliador externo e Adilson Pinheiro questionou qual o critério para 2 ou 3 avaliações. Joseane esclareceu que a meta eram 3 avaliações por projeto, mas quando se conseguia o mínimo de 2 o foco se voltava àqueles projetos que ainda não tinham nenhuma avaliação. Quanto aos avaliadores externos, Marta esclareceu que nem todos os projetos tiveram avaliações externas, o retorno era muito difícil, então a maioria foi, de fato, avaliadores internos. Adilson Pinheiro perguntou como foram consideradas as diferenças no número de avaliações no cálculo da média, ao que foi respondido que o cálculo foi realizado somando-se os pontos obtidos em cada avaliação e dividindo pelo número de avaliações (média aritmética simples), multiplicado por 0,70 (peso atribuído à avaliação do mérito técnico do projeto). Adilson questionou, ainda, porque não eliminar a última das três avaliações e manter todos com duas avaliações. Luciane chamou atenção para o fato de que se uma das avaliações for descartada o avaliador não recebe o certificado, Joseane esclareceu que é emitido certificados a todos os avaliadores, mesmo para aqueles cujas avaliações não forem consideradas, visto que estes editais não estão cadastrados no SIGAA. Marilane ponderou que não vê necessidade de exclusão de nenhuma avaliação, que a média não ficará prejudicada com 2 ou 3 avaliações, visto que é feito a média de todas as avaliações. Fátima também entende que se retirar a menor nota pode interferir na avaliação e retirar a 3ª avaliação seria desconsiderar o trabalho tido pelo avaliador. Foi colocado em votação manter a avaliação como foi realizada ou retirar uma das notas, tendo sido deliberado pela maioria dos membros do COCEP e comitê externo manter como está. Joseane destacou o total de projetos recebidos (188 projetos) e encaminhados para avaliação (158 projetos), ratificando a dificuldade de se conseguir três avaliações para cada um, mostrando, inclusive, que alguns projetos foram encaminhados para até 9 avaliadores, para se conseguir o mínimo de 2 avaliações. Dando sequência a apresentação das avaliações, Joseane esclareceu como é fechada a nota final dos projetos, sendo: Pontuação final do projeto = (Média aritmética simples dos pontos obtidos nas avaliações do mérito técnico do projeto x 0,70) + (pontos obtidos na avaliação do mérito curricular do orientador x 0,30). Apresentou então a classificação final para cada modalidade de bolsa, considerando, em princípio, as cotas de bolsas vigentes atualmente, sendo 60 bolsas para o PIBIC-EM, 12 bolsas para o PIBIC, 2 bolsas para o PIBIC-Af e 18 bolsas para o PIBITI, quantitativo que pode ser mantido, diminuído ou ampliado conforme avaliação dos Relatórios Institucionais enviados ao CNPq neste mês de junho para renovação das cotas. Informou, ainda, que, para o Edital do PIBIC-EM, cada orientador poderia submeter até 4 projetos, podendo ser contemplado em até dois projetos. Nos editais do PIBIC, PIBIC-Af e PIBITI os orientadores poderiam submeter até 2 projetos, podendo ser contemplados em um único projeto por modalidade. Dito isso, mostrou-se os projetos que, embora tenham sido classificados, não serão contemplados por exceder o limite de projetos permitidos por orientador em cada edital, sendo que o(s) projeto(s) com a(s) menor(es) pontuação(ões) comporá(ão) cadastro de reserva da PROPI e/ou do *Campus*. Joseane informou ainda que, em virtude de não se ter obtido 60 projetos classificados para o PIBIC-EM, poderão ser disponibilizadas 2 bolsas por projeto, caso haja interesse dos orientadores, respeitando-se a classificação final e, se ainda assim não preencher todas as vagas, será lançado um edital

complementar. Feita a apresentação do processo, Fátima abriu para questionamentos e contribuições. Gilson ponderou que, se só podem ser aprovados 2 projetos no PIBIC-EM, por exemplo, o terceiro projeto submetido já deveria ser descartando, dispensando todo o trabalho de avaliação. Joseane informou da dificuldade de se descartar o último submetido, visto que na maioria das vezes os projetos são encaminhados num mesmo e-mail, ademais havia essa previsão nos editais. Adilson argumentou, então, que, neste caso, dever-se-ia solicitar ao próprio orientador que indique qual deverá ser desconsiderado e no caso de envio em separada, descartar o último, como é feito no CNPq, pois gera uma sobrecarga desnecessária. Esta situação será analisada para os próximos editais. Adilson questionou, ainda, porque limitar em 100 a pontuação do mérito curricular, visto que para alguns itens é "sem limite", isso tira o mérito do orientador. Esta situação será analisada para os próximos editais. Vinicyus sugeriu também diminuir o tempo considerado para avaliação da produção, isso incentivaria a produção recente e diminuiria o trabalho de avaliação. Renata Junqueira, Bolsistas Produtividade em Desenvolvimento Tecnológico e Extensão Inovadora do CNPq, sugeriu considerar o tempo da Plataforma Sucupira. Esta situação será analisada para os próximos editais. Jürgen Andreas, Bolsista Desenvolvimento Tecnológico e Extensão Inovadora do CNPq, sugeriu, ainda, limitar-se a dois avaliadores e somente solicitar uma terceira avaliação caso a pontuação seja muito discrepante (definir uma diferença máxima que possa ter). Adilson questionou se os cursos de Mestrado profissional não tem vinculação ou vantagem em termos de potencialidade com a produção no PIBITI e sugeriu incentivar essa vinculação da graduação com a pós-graduação. Fátima informou que todos os apontamentos e sugestões serão analisados e levados em consideração pela equipe gestora no momento do lançamento dos próximos editais. O fechamento da apresentação foi realizado com a apresentação dos dados estatísticos do processo, considerando os projetos recebidos e classificados em cada modalidade, conforme segue:

Projetos distribuídos por Campus												
Campus	PIBIC-EM			PIBIC			PIBIC-Af			PIBITI		
	Inscritos	Classificados	nº de vagas atuais	Inscritos	Classificados	nº de vagas atuais	Inscritos	Classificados	nº de vagas atuais	Inscritos	Classificados	nº de vagas atuais
Abelardo Luz	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Araquari	8	6	6	15	15	3	2	2	0	14	9	7
Blumenau	1	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0
Brusque	3	3	3	0	0	0	1	1	1	0	0	0
Camboriú	0	0	0	1	1	1	0	0	0	1	0	0
Concórdia	1	1	1	13	10	3	1	1	0	9	5	4
Fraiburgo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ibirama	2	2	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Luzerna	4	4	4	4	4	0	2	2	0	2	1	0
Rio do Sul	28	24	21	31	30	5	6	6	1	16	12	5
Santa Rosa do Sul	3	3	3	4	2	0	0	0	0	1	1	1
São Bento do Sul	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0
São Francisco do Sul	2	2	2	0	0	0	0	0	0	1	1	1
Sombrio	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Videira	6	4	4	4	4	0	0	0	0	0	0	0
Total	58	49	46	74	68	12	12	12	2	44	29	18

Projetos distribuídos por Área do Conhecimento												
Áreas do Conhecimento	PIBIC-EM			PIBIC			PIBIC-Af			PIBITI		
	Inscritos	Classificados	nº de vagas atuais	Inscritos	Classificados	nº de vagas atuais	Inscritos	Classificados	nº de vagas atuais	Inscritos	Classificados	nº de vagas atuais
Ciências Agrárias	31	25	23	46	44	7	5	5	1	25	16	12
Ciências Biológica	1	1	1	3	3	1	0	0	0	3	2	1
Ciências da Saúde	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ciências Exatas e da Terra	7	6	6	5	4	1	2	2	1	5	3	2
Ciências Humanas	4	4	4	8	8	2	0	0	0	1	1	1
Ciências Sociais e Aplicadas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Engenharias	3	3	3	8	8	1	3	3	0	6	5	1
Linguística, Letras e Artes	2	2	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Multidisciplinar	8	8	7	2	1	0	2	2	0	4	2	1

Não informada	1	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	58	49	46	74	68	12	12	12	2	44	29	18

Chamou-se a atenção para a predominância de projetos na área de Ciências Agrárias, dada a origem do IFC, formando inicialmente pela junção de três ex-Escolas Agrotécnicas e 2 Colégios Agrícolas que até então vinculados à UFSC. Destaque também para a área das Engenharias e Ciências Exatas e da Terra. Foi reiterado que neste mês de junho/2019 foram preenchidos e enviados os Relatórios Institucionais ao CNPq para renovação das cotas de bolsas dos quatro programas, nos quais foi solicitado incremento no quantitativo, conforme tabela abaixo.

Contexto histórico e atual das cotas de bolsa							
Programa de Bolsa	Cota para o Biênio 2016 a 2018	Cotas adicionais concedidas em jan/17 em função do nosso bom uso	Cota para 2017 a 2018	Cota para o Biênio 2018 a 2020	Adicionais concedidas em jan/19 em função do nosso bom uso	Previsão de cota para 2020 a 2021	Solicitadas no Relatório de renovação de cotas 2020-2021
PIBIC-EM	45	5	50	55	5	60	70
PIBIC	8	2	10	10	2	12	20
PIBIC-Af	2	0	2	2	0	2	5
PIBITI	16	4	20	18	0	18	25

Feita a apresentação dos resultados e as considerações, o Processo de Seleção de Projetos para os Programas de Bolsas Institucionais PIBIC, BICIC-EM, PIBIC-Af e PIBITI (ciclo 2020-2021) foi colocado em votação e aprovado por unanimidade. Fátima agradeceu novamente a presença dos Bolsistas Produtividade do CNPq, informou que teríamos uma pausa de 20 minutos e na sequência seria dada continuidade à pauta somente com a equipe da PROPI e com os coordenadores de pesquisa dos *campi*. Retomando a reunião, seguiu-se a pauta. **2 - Situação Editais PROPI** - Inicialmente, Fátima informou sobre a necessidade de organização dos dados relativos aos projetos, coordenadores/orientadores e bolsistas, de modo a possibilitar a obtenção da informação de forma rápida e fácil quando for necessário, inclusive àqueles relacionados a editais externos. Informou que a PROPI disponibilizará um modelo de planilha para sistematização das informações e para atualização constante na página da Pesquisa de cada *campus*. Na sequência, Fátima informou que iniciamos o ano com somente 25% de 60% do orçamento liberado, no início de maio foram liberados os 60% do orçamento, dando um pouco mais de fôlego e possibilitando os empenhos para os editais e, no início de junho foram liberados 100% do orçamento para a Reitoria e para os *campi*. Lembrou também que por conta da pandemia, alguns editais acabaram sendo suspensos, como o da FAPESC e de apoio a eventos, enquanto que outros vários foram lançados. Neste sentido, considerando a liberação integral do orçamento, alguns novos editais foram lançados e ou estão sendo pensados. Como editais externos, temos 4 grandes editais, sendo que o IFC faz uma seleção interna prévia e submete os selecionados ao edital externo, o qual fará uma nova seleção. Edital SETEC/CONIF nº01/2020 (Apoio a projetos de Pesquisa e/ou Extensão que objetivem o enfrentamento da pandemia ocasionada pelo novo Coronavírus - SARS-CoV-2) - Foi um edital lançado às pressas pelo CONIF e, conseqüentemente, a seleção interna precisou ser extremamente rápida também. O edital previa a aprovação de 60 projetos. Foram submetidos à seleção interna 12 projetos, os quais foram avaliados por comissão formada por membros da PROPI, PROEX e PROEN, tendo sido selecionados internamente 3 projetos e submetidos ao edital externo. Na seleção externa, o IFC teve 2 projetos classificados com recursos e 1 classificado sem recursos. Para este edital já vieram os TEDs e os projetos já estão em andamento. Edital nº 35/2020 SETEC/MEC (Apoio à criação e implementação de laboratórios IFMaker nos *campi* do IFCs) - Este edital não menciona os materiais e equipamentos que serão contemplados e não define bolsas. Também tivemos 12 projetos submetidos ao edital interno, sendo que a submissão ao edital externo é restrita a 3 projetos. Este edital também prevê a aprovação de 60 projetos. Edital nº 02/2020-IFES (Apoio à implementação das Oficinas 4.0) - Prevê recursos financeiros para a equipamentos (kits digitais), material de consumo e bolsas de pesquisa. Também vem com pacote de compras já pronto pelo edital maior, porém, diferente dos demais, terá somente 15 projetos contemplados no Brasil. O prazo final de submissão para SETEC é final de agosto e nós precisamos fechar o nosso interno uma semana antes. Edital nº 03/2020-IFES (Apoio à Iniciação Tecnológica com foco na Economia 4.0) - Prevê recursos financeiros destinados à cobertura de despesas com infraestrutura e recursos humanos voltados à execução das atividades de iniciação tecnológica, mas não discrimina que tipo de equipamento e como distribuir as bolsas. Como o prazo de

submissão do edital externo é até setembro e considerando que são muitos editais, optou-se por lançar um edital interno por vez e, provavelmente, na próxima semana ou na seguinte já deverá ser publicado o edital interno. Fátima ressaltou que os editais internos não podem ser diferenciados dos externos, de modo a garantir o cumprimento de todas as exigências. Fátima informou, ainda, sobre a parceria com a FAPESC para lançamento de um Edital exclusivo para o IFC. O edital visa beneficiar projetos do IFC vinculados aos Grupos de Pesquisa. Poderão propor projetos servidores membros de Grupos de Pesquisa, com a anuência do Líder do Grupo. Serão despendidos R\$ 150.000,00 do IFC e 150.000,00 da FAPESC, perfazendo um montante de R\$ 300.000,00 em custeio, capital e bolsas. A PROPI está pensando em 10 projetos, sendo 4 para os Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* e 6 para ampla concorrência. Os recursos do IFC são provenientes do centro de custos do *Stricto Sensu*, do NIT e dos Programas Institucionais. O edital será publicado em breve e a previsão para os termos de outorga é novembro/2020. Será lançado também um edital para Desenvolvimento de Software, vinculado aos Programas Institucionais, o qual já está sendo trabalhado com previsão de lançamento até o final do mês. Na próxima terça-feira pela manhã terá uma nova discussão entre as pró-reitorias sobre novos editais a serem lançados vinculados aos Programas Institucionais e logo teremos novidades. Em relação aos editais internos da PROPI, Fátima informou que, com a liberação de 100% do orçamento, serão lançados outros editais, visando atender às demandas dos coordenadores de pesquisa, dos coordenadores dos Programas *Stricto Sensu* e de outros servidores que entram em contato com a PROPI. A PROPI está pensando em dois novos editais vinculados à publicação, sendo 1 para publicação de e-books, em parceria com alguns centros de custos (PROPI, *Stricto Sensu*) e quem ficará a frente são os responsáveis pela Editora, Leila e Michel. O edital garantirá a editoração e revisão de textos, contudo, quem já tiver e-book com editoração e revisão prontas pode encaminhar com fluxo contínuo, que a Editora se responsabiliza pela avaliação e pelo ISBN. O segundo edital ligado à publicação é voltado para a tradução e revisão de textos de artigos em língua inglesa e língua espanhola, visto que o Edital nº 73/2019 (publicação de artigos em periódicos) encerra no final de julho/2020, com pouca procura. Serão R\$ 20.000,00 para tradução em língua inglesa e R\$ 6.000,00 para tradução em língua espanhola. Estes dois editais já estão sendo trabalhados. Em relação ao Edital de Apoio a Eventos (Edital nº 56/2019), Fátima informou que foi cancelado em virtude da não condição de realização de evento presencial nos *campi*, em decorrência da pandemia da COVID-19. Estuda-se ainda a possibilidade de mais 1 ou 2 editais na PROPI, sendo um de Tecnologia social, relacionados a questões pertinentes a avaliação do IFC como um todo, ampliando o que diz respeito ao desenvolvimento de software, trazendo outros benefícios, como tecnologia social assistiva, com trabalhos que já se desenvolve nos *campi* com esse tipo de tecnologia, podendo ter outros elementos, como a questão da captação e cuidado da água, fogão e forno solar, tudo aquilo que melhora a qualidade de vida de uma comunidade. O edital preverá valor para bolsas mas sem recursos para capital. Marilane reafirmou a necessidade da leitura atenta do edital, para que a submissão de propostas esteja coerente e de acordo com os ditames do edital, de modo a não faltar informações e não serem desclassificados. Salientou, ainda, que os editais externos são extremamente fechados e o edital interno é feito para selecionar os projetos e participar do edital externo e precisa, portanto, estar em consonância com o edital macro, não sendo possível mudar a forma e as diretrizes. **3. Editais internos dos *campi*** - Fátima solicitou que todos os coordenadores informassem a situação dos editais internos de cada *campus* e que todas estas informações sejam disponibilizadas na página destinada à Pesquisa nos *campi*. Cada coordenador de pesquisa fez sua colocação, conforme segue: Campus Araquari - Fabiana informou que o *campus* tem o Edital 16/2019, com 13 contemplados, 12 mantém as atividades, com o envio de relatório mensal e 1 suspendeu por conta da pandemia. O Edital de Demanda Permanente continua com submissões, contudo, estão sendo enviados sem a assinatura da chefia, sendo que está anuência está sendo feita por e-mail. A bolsa da coordenação de pesquisa (Edital nº 161/2019) também se mantém. Fabiana questionou sobre a possibilidade de alteração da metodologia da pesquisa (revisão de literatura) para continuidade do projeto, ao que foi respondido pela Pró-Reitoria que sim, podem ser efetuados ajustes, desde que não altere o objeto e que sejam comunicadas com antecedência, de modo a não haver problemas no momento da prestação de contas. Fátima ressaltou também que é necessário verificar se há necessidade de avaliação pelo comitê de ética. Campus Abelardo Luz - Ana Nelcinda informou que o *campus* tem 1 Edital interno, com 1 bolsista, o qual mantém as atividades, com envio mensal do relatório de atividades para realização do pagamento. A bolsa da coordenação de pesquisa (Edital nº 161/2019) foi suspensa, em virtude da impossibilidade de manutenção das atividades da bolsista. Campus Blumenau - Michele informou que o *campus* tem o Edital interno 30/2019, com 6 projetos em andamento; todos seguem com atividades remotas. Campus Brusque - Leda informou que o *campus* tem 1 edital interno (01/2019) que abriu no começo do ano com 7 bolsistas. Todos estão mantendo os projetos de forma remota e alguns tiveram que readequar, mas as mudanças passaram pela CAPP. E mais 6 projetos de Demanda Permanente continuam de forma remota. Vários perfis no instagram para divulgação dos projetos nas redes sociais. Campus Camboriú - Luciane informou que o *campus* tem 12 projetos com discentes voluntários e 11 projetos com bolsistas, 1 projeto com discente voluntário suspenso e 1 com readequação de metodologia. Há ainda 5 projetos do edital de Demanda Permanente e o edital 15/2020

para cadastramento de projetos de iniciação científica incentivando a curricularização da pesquisa. Campus Rio do Sul - Edital de IC com 12 projetos em andamento, sendo preferencialmente forma remota e algumas atividades pontuais de forma presencial (os coordenadores dos projetos comunicam); Edital de Demanda Permanente - 5 projetos em andamento da mesma forma. Giselle perguntou, ainda, sobre a possibilidade de abertura de editais de Ações Integradas e se algum *campus* tinha essa experiência. Campus Santa Rosa do Sul - Eliete relatou a experiência do *campus* com editais de ações integradas entre ensino, pesquisa e extensão (Edital APL) com 10 projetos e 14 bolsistas. O edital tem um gestor mas todas as decisões são tomadas em conjunto. Quando há necessidade de atividade de campo, o coordenador do projeto encaminha a solicitação via formulário, o qual é analisado pela pesquisa e pela extensão, de modo a organizar e evitar a aglomeração nos espaços. Os editais continuam em andamento e a bolsista da coordenação de pesquisa tem sistematizado estes dados e feito a divulgação, trabalhando ativamente. Campus Concórdia - Nei informou que o *campus* tem o Edital 19/2018 e a maioria dos projetos segue, todas as bolsas estão sendo pagas, alguns com adequação de metodologia. Alguns coordenadores do edital de Demanda Permanente adequaram os projetos e alguns desistiram. Nei informou que a CAPP entende que não há necessidade de envio do relatório mensal para este edital. Joseane confirmou, visto que não há recursos financeiros envolvidos, informando que ao final deverá ser encaminhado o relatório final. Campus Fraiburgo - André informou que o *campus* tem o Edital 029/2019 com 6 projetos contemplados, apenas uma coordenadora suspendeu o projeto por não conseguir adaptar as atividades previstas para a bolsista. Ibirama - Gabriel informou que o *campus* tem o edital 14/2019 em andamento. Edital mantido na totalidade, com os 14 projetos em adaptação para atividades remotas. Campus Luzerna - Ricardo informou que o *campus* tem o Edital 09/2019, com 16 projetos que vão de março a novembro, sendo 11 do superior e 5 do médio, todos em andamento, com algumas readequações. O evento interno está sendo repensado, então cobrarão somente um resumo e não um artigo completo com defesa. O edital de Demanda Permanente tem 3 projetos, 2 em andamento e 1 que iniciará em julho. O bolsista da coordenação de pesquisa também continua com as atividades, atuando na cobrança de relatórios mensais. Ricardo questionou como responder em relação aos Editais conjuntos, quanto ao número de projetos em andamento, como separar, como computar, confundindo na hora de juntar os números. Fátima respondeu que devem ser considerados como projetos integrados e contabilizados uma única vez. Campus São Bento do Sul - Henrique informou que o *campus* tem o Edital 21/2019, com 5 projetos e com 2 bolsistas de Ensino Médio cada EM, todos optaram por continuar. Não tem projeto no Demanda Permanente e o bolsista da Coordenação de Pesquisa continua trabalhando remotamente com atividades de organização de documentos. Campus São Francisco do Sul - Patrícia informou que o *campus* tem o Edital 12/2019, com 6 projetos, sendo 4 de Ensino Médio e 2 de Ensino Superior, tem ainda 4 projetos no edital de Demanda Permanente. Todos mantêm as atividades com algumas readequações e com preenchimento dos relatórios mensais. O bolsista da Coordenação de Pesquisa continua e a FEPEX será 100% *on line* para apresentação dos trabalhos. Campus Sombrio - Mirian informou que o *campus* só tem o edital de ações integradas. A CAPP do *campus* sugeriu que continuem com edital de ações integradas. Eram 10 projetos e nessa semana recebeu a desistência na execução de um deles. Tem ainda um projeto no edital de Demanda Permanente (todos em atividades remotas). O *campus* monta um comitê gestor desse edital de ações integradas, formado por alguns membros dos comitês de ensino, pesquisa e extensão. Campus Videira - Gilson informou que o *campus* tem o Edital 026/2019, com início em março e término em dezembro, com 5 projetos Ensino Médio com bolsa, 5 projetos de Ensino Superior e 8 projetos Didático-Pedagógicos sem bolsa, sendo que 3 desistiram. Todos continuam com atividades remotas. O projetos do Edital de Demanda Permanente também continua. Sobre o evento do *campus* ainda não há uma definição. **4. Grupos de Pesquisa** - Michel relatou brevemente a rotina estabelecida pela Resolução nº 097 - CONSUPER/2013 para apresentação dos grupos de pesquisa. O líder do grupo submete a proposta por e-mail à Coordenação de Pós-Graduação, a Coordenação de Pós-Graduação analisa, faz o parecer e leva para apreciação do COCEP. Uma vez aprovada, o líder do Grupo cadastra na plataforma do CNPq e a Coordenação de Pós-Graduação certifica o grupo. Este fluxo não está regulamentado no SIGAA. Nos últimos meses forma recebidas 4 propostas, conforme quadro abaixo:

Nome	Líder	Campus	Área	Parecer	Observações
Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Especial e Inclusão	Judith Mara de Souza	Araquari	Educação	Aprovar	
AGROBIO	Otavio Bagiotto Rossato	Concórdia	Agronomia	Aprovar	
TEETIS -Territórios da Educação Especial e Tecnologias para	Magali Dias de Souza	Camboriú	Educação Especial	Aprovar	

Inclusão em Sociedade					
Educação e processos educativos	Carlos Eduardo Bartel	Ibirama	Educação	Não aprovar	Rever a organização das linhas de pesquisa e seus respectivos objetivos; avaliar a possibilidade de reduzir a quantidade de linhas de pesquisa

A proposta de Grupo de Pesquisa do *Campus* Ibirama já foi devolvida ao líder para correções e posterior reencaminhamento para nova avaliação. As outras três propostas obtiveram avaliação favorável pela PROPI, uma vez que atendem aos critérios da Resolução nº 097 - CONSUPER/2013. As três propostas com avaliação favorável pela PROPI foram apreciadas pelo COCEP nesta reunião e aprovadas por unanimidade. A partir da aprovação seguirão os tramites dentro da plataforma do CNPq. Henrique relatou a situação de uma servidora do IFC que está em licença para acompanhamento de cônjuge com exercício provisório em outra instituição, sendo que lá ela criou um grupo de pesquisa que já está, inclusive, cadastrado no CNPq. Henrique perguntou qual o procedimento para validar esse grupo no IFC. Michel informou que pelo atual regulamento, ela precisa seguir os mesmos tramites e submeter o grupo para aprovação e certificação no IFC.

5. MICTI 2020 - Fátima informou que foi definido em reuniões institucionais que este ano a MICTI acontecerá virtualmente e será assumida pela Reitoria com o apoio dos *campi*, exclusivamente para apresentação dos trabalhos do CNPq. Concórdia ficará responsável pela realização do evento em 2021. Todos os trabalhos vinculados ao CNPq precisam, obrigatoriamente, ser apresentados no evento institucional, como contrapartida. Então, para não perdermos essa parceria, garantiremos de forma virtual, a exemplo de outros Institutos Federais. Sobre os eventos institucionais, Fátima chamou a atenção para o fato de que, por terem sido realizadas nos *campi*, os documentos referentes aos eventos institucionais, especialmente a MICTI não se tem a documentação sistematizada em um único local. Nesse sentido, precisaremos de uma força tarefa para resgatar esse material de todas as edições da MICTI. Fátima informou, então, quais *campi* foram responsáveis por cada edição da MICTI e também do SIEPE. Um detalhamento maior será feito por e-mail.

6. Comitês de Ética em Pesquisa - Fátima informou que, até o momento o IFC tem Comitê de ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEPSH) e Comitês de Ética em Pesquisa com Aninais (CEUA). Ainda não temos o Comitê de Biossegurança, voltado a projetos que envolvem a utilização de técnicas e métodos de engenharia genética e pesquisas com OGM e seus derivados, mas caso aconteça algum projeto nesse formato precisaremos criar este comitê também. O CPESH está com regimento a ser apreciado na próxima reunião do CONSEPE, em agosto. Em breve será deflagrado processo para inscrição e candidatura de servidores para recomposição do CEPSH, visto que houve muitas saídas e, atualmente, está funcionando somente com os titulares, não havendo suplentes. Podem candidatar-se servidores docentes e técnico-administrativos e é prevista uma carga horária semanal. Estes comitês são independentes, sem gerenciamento ou intervenção da PROPI, mas foi trazido para a reunião para solicitar empenho na divulgação e para pensar em pessoas que possam constituir estes comitês. Luciane complementou informando que a carga horária é de 4 horas semanais e que a participação neste comitê é uma experiência muito importante e que agrega muito, então quem tiver oportunidade de participar, que o faça. Marilane destacou a importância de ser ter todos os membros atuantes, dado o aumento do número de pesquisa, para que se tenha fluidez nas avaliações.

7. SIGAA - Módulo pesquisa: Joseane informou que a fim de dar um retorno sobre a questão da reativação do ambiente de treinamento do SIGA, demandada na última reunião, foi entrado em contato com a DTI, a qual informou que o acesso externo, durante a pandemia, implica em questões de segurança, visto que o IP dos computadores domésticos muda a cada três dias e não é possível garantir a segurança dos dados e das informações. Para liberar esse acesso a vários servidores, é necessário criar um novo ambiente, com critérios de segurança e desempenho correspondentes. Neste sentido, em reunião com a equipe da PROPI, deliberou-se por solicitar a reativação do ambiente de treinamento somente no retorno das atividades e somente para computadores do IFC. Joseane relatou, ainda, no dia 20/05 houve uma reunião com a equipe da UFRN e contou com a participação de uma Analista de Sistemas da UFRN, do Coordenador de Sistemas da Reitoria, de servidores da PROPI, PROEX e PREON e com alguns coordenadores de pesquisa dos *campi*. A Analista responsável pelos módulos está a pouco tempo, com isso PROEX, PROPI e PROEN, apresentaram suas demandas mais urgentes, explicando um pouco sobre cada ponto para que a Analista tomasse conhecimento. Alguns pontos lhe pareceram fáceis de resolver, mas a maioria ela ainda terá que verificar. O Coordenador de Sistemas da Reitoria ficou de encaminhar às três pró-reitorias a lista de todos os pedidos de ajustes e customizações já solicitadas, para complementação e/ou retirada dos itens que já foram resolvidos para posterior encaminhamento da listagem atualizada à UFRN. A planilha de customização foi encaminhada à PROPI na última semana, a qual já foi compartilhada com os coordenadores de pesquisa dos *campi*.

8 - Revisão dos Regulamentos da PROPI - Joseane informou sobre a necessidade de revisão dos regulamentos da PROPI, quais sejam: Resolução nº 01 - CONSUPER/2012 (Regulamento do programa para concessão de bolsas de iniciação científica e extensão); Resolução nº 70 - CONSUPER/2013 (Regulamento das Atividades do Comitê Central de Pesquisa do IF Catarinense); Resolução nº 73 - CONSUPER/2013

(Regulamentação das Atividades de Pesquisa e Inovação); Resolução nº 20 - CONSUPER/2015 (Programa de Apoio à Produção e Publicação Científica e Tecnológica - PAPCT); Portaria nº 285/2015 (Regulamento do uso do Cartão BB-Pesquisa). Agradeceu aos coordenadores que se disponibilizaram a participar dos grupos de trabalho e informou os nomes dos representantes.

Composição para revisão das Resoluções específicas da PROPI:		
Titular	Suplente	
Aline Louise de Oliveira e Joseane Evaldt Corrêa Teixeira	Não há	
Eliete de Fátima Ferreira da Rosa	Fabiana Moreira	
Gilson Ribeiro Nachtigall	Não há	
Leda Gabriela Ardiles	Henrique Valadão de Oliveira	
Mirian Rocho da Rosa Silveira	Ana Nelcinda Garcia Vieira	
Composição para revisão das Resoluções que envolvem as três Pró-Reitorias		
Representação	Titular	Suplente
PROPI	Aline Louise de Oliveira e Joseane Evaldt Corrêa Teixeira	Não há
PROEX	Rafael Andrade e Natacha Fernandes	Não há
PROEN	Reginaldo Leandro Plácido e Leandro Regis	Não há
Coordenações de Pesquisa	Gilson Ribeiro Nachtigall	Leda Gabriela Ardiles
Coordenações de Extensão	Aguardando indicação	Aguardando indicação
DEPEs	Cristiane Tagliari	Alessandro Iavorski

Joseane informou, ainda, que a intenção é iniciar os trabalhos na segunda quinzena de julho, mas ainda falta fechar essa data, com previsão de conclusão e em 90 dias. Marilane sugeriu que os coordenadores de pesquisa faça um levantamento e tragam para a PROPI, das situações mais específicas que são vivenciadas nos *campi* e que carecem de regulamentação para dar conta do processo. **9. Assuntos Gerais** - Marilane informou sobre as três centros de custos da PROPI (PROPI R\$ 350.000,00; Pós-graduação *Stricto Sensu* R\$ 260.000,00 e; NIT R\$ 298.000,00). O centro de custosa da Pós-graduação *Stricto Sensu* passou a existir neste exercício. No processo de organização para execução do recurso percebeu-se que, numa situação de regularidade, o recurso é considerado pequeno para tudo o que se pretendia fazer, contudo, por conta da pandemia, houve uma restrição desse planejamento. Neste sentido, temos o recurso e precisamos utilizar, não podemos e não queremos devolver. A equipe PROPI se reuniu para verificar como poderíamos utilizá-lo com qualidade e propusemos algumas novas ações, como os editais já mencionados anteriormente. É importante, contudo, ouvir os coordenadores de pesquisa para verificar se há alguma sugestão de aplicabilidade desse recurso, de modo a atender uma maior número de pesquisadores e de *campus* ainda este ano, seja no Edital der Tecnologias Sociais ou outras ações. Marilane ressaltou que, embora seja difícil pensar em algo assim de imediato, solicitou que os coordenadores pensem em algo que fortaleça essas ações que venha ao encontro de contribuições para a comunidade. Finalizando, Fátima agradeceu o empenho de cada um e de cada uma pelo trabalho que vem sendo desenvolvido junto às coordenações de pesquisa nos *campi* e junto à Reitoria e por, novamente, estarem presentes na reunião. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada e eu, Joseane Evaldt Corrêa Teixeira, lavrei a presenta ata que segue assinada digitalmente por mim e pelos demais presentes, a exceção dos membros do Comitê Externo, os quais estão impossibilitados de assinarem em virtude das limitações do Sistema SIPAC.

(Assinado digitalmente em 06/07/2020 11:01)
ANA NELCINDA GARCIA VIEIRA
PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
DDE/ABEL (11.01.15.03)
Matrícula: 3143360

(Assinado digitalmente em 06/07/2020 13:11)
ANDRE TORELI SALATINO
COORDENADOR - TITULAR
CPPI/FRAIB (11.01.12.16)
Matrícula: 1494345

(Assinado digitalmente em 06/07/2020 17:08)
CRISTINA CLAUMANN FREYGANG
PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
DEPE/SRS (11.01.16.01.03)
Matrícula: 2259783

(Assinado digitalmente em 07/07/2020 09:30)
ELIETE DE FATIMA FERREIRA DA ROSA
COORDENADOR
CPESIN/SRS (11.01.16.01.03.01)
Matrícula: 2086778

(Assinado digitalmente em 06/07/2020 10:07)
FABIANA MOREIRA
COORDENADOR - TITULAR
CPESIN/ARA (11.01.02.02.02.02)
Matrícula: 2277465

(Assinado digitalmente em 06/07/2020 21:13)
FATIMA PERES ZAGO DE OLIVEIRA
PRO-REITOR(A) - TITULAR
PROPI/REIT (11.01.18.00.29)
Matrícula: 1102088

(Assinado digitalmente em 06/07/2020 10:35)
GABRIEL MURILO RIBEIRO GONINO
COORDENADOR - TITULAR
CPESIN/IBI (11.01.10.01.03.04)
Matrícula: 1856290

(Assinado digitalmente em 06/07/2020 10:03)
GILSON RIBEIRO NACHTIGALL
COORDENADOR - TITULAR
CPESIN/VID (11.01.07.01.03.02)
Matrícula: 1759874

(Assinado digitalmente em 08/07/2020 15:16)
GISELLE CAMARGO MENDES
COORDENADOR - TITULAR
CPI/RSUL (11.01.05.01.03.03)
Matrícula: 1230303

(Assinado digitalmente em 06/07/2020 11:04)
HENRIQUE VALADAO DE OLIVEIRA
COORDENADOR - TITULAR
CPI/SBS (11.01.14.10)
Matrícula: 2323385

(Assinado digitalmente em 06/07/2020 09:44)
JOSEANE EVALDT CORREA TEIXEIRA
TECNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS
PROPI/REIT (11.01.18.00.29)
Matrícula: 4453320

(Assinado digitalmente em 06/07/2020 10:55)
LEDA GABRIELA ARDILES
COORDENADOR - TITULAR
CPESQ/BRUS (11.01.13.12)
Matrícula: 1354780

(Assinado digitalmente em 07/07/2020 16:03)
LUCIANE GRANDO DORNELES UNGERICH
COORDENADOR - TITULAR
CPESIN/CAM (11.01.03.01.03.03)
Matrícula: 1811380

(Assinado digitalmente em 06/07/2020 10:13)
MARILANE MARIA WOLFF PAIM
DIRETOR - TITULAR
DPPGI/REIT (11.01.18.95)
Matrícula: 3803554

(Assinado digitalmente em 06/07/2020 10:28)
MARTA INES CALDART DE MELLO
PEDAGOGO-AREA
PROPI/REIT (11.01.18.00.29)
Matrícula: 1753597

(Assinado digitalmente em 06/07/2020 10:26)
MICHELE SAVARIS
COORDENADOR - TITULAR
CPESQ/BLU (11.01.09.01.03.06)
Matrícula: 2254221

(Assinado digitalmente em 06/07/2020 10:53)
MICHEL GOULART DA SILVA
TECNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS
PROPI/REIT (11.01.18.00.29)
Matrícula: 1868273

(Assinado digitalmente em 06/07/2020 20:00)
MIRIAN ROCHO DA ROSA SILVEIRA
COORDENADOR
CPEXT/CAS (11.01.17.01.01.10)
Matrícula: 1858855

(Assinado digitalmente em 07/07/2020 10:54)
NEI FRONZA
COORDENADOR - TITULAR
CPESIN/CON (11.01.04.14)
Matrícula: 2446487

(Assinado digitalmente em 06/07/2020 10:42)
PATRICIA DEVANTIER NEUENFELDT
COORDENADOR - TITULAR
CPESIN/SFS (11.01.08.01.03.06)
Matrícula: 1128953

(Assinado digitalmente em 06/07/2020 10:46)

RAFAEL PAES DE BARROS
COORDENADOR - TITULAR
CITE/REITO (11.01.18.73)
Matrícula: 1165246

(Assinado digitalmente em 06/07/2020 10:43)

RICARDO KERSCHBAUMER
COORDENADOR - TITULAR
CPPI/LUZ (11.01.11.01.03.09)
Matrícula: 1759216

Para verificar a autenticidade deste documento entre em
<https://sig.ifc.edu.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **648**, ano:
2020, tipo: **ATA**, data de emissão: **06/07/2020** e o código de verificação: **75d83c0945**